



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**ISRAEL CLEITON DA CRUZ OLIVEIRA**

**EMPREENDEDORISMO E CONTABILIDADE: O CONTADOR COMO INFLUÊNCIA  
DIRETA NO SUCESSO DAS MICROS E PEQUENAS EMPRESAS**

**JOÃO PESSOA  
2023**

**ISRAEL CLEITON DA CRUZ OLIVEIRA**

**EMPREENDEDORISMO E CONTABILIDADE: O CONTADOR COMO INFLUÊNCIA  
DIRETA NO SUCESSO DAS MICROS E PEQUENAS EMPRESAS**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof.Dr. Gilberto Magalhães da Silva.

**JOÃO PESSOA**

**2023**

**Catálogo na publicação**  
**Seção de Catalogação e Classificação**

O48e Oliveira, Israel Cleiton da Cruz.

Empreendedorismo e Contabilidade: o contador como influência direta no sucesso das micros e pequenas empresas / Israel Cleiton da Cruz Oliveira. - João Pessoa, 2023.

44 f. : il.

Orientação: Gilberto Magalhães da Silva Filho.  
TCC (Graduação) - UFPB/CCSA - C CONTAB.

1. Contabilidade. 2. Importância do contador. 3. Microempresas. I. Silva Filho, Gilberto Magalhães da. II. Título.

UFPB/CCSA

CDU 657

**ISRAEL CLEITON DA CRUZ OLIVEIRA**

**EMPREENDEDORISMO E CONTABILIDADE: O CONTADOR COMO  
INFLUÊNCIA DIRETA NO SUCESSO DAS MICROS E PEQUENAS EMPRESAS**

Esta monografia foi julgada adequada para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, e aprovada em sua forma final pela Banca Examinadora designada pela Coordenação do TCC em Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba

**BANCA EXAMINADORA**



---

Prof. Dr. Gilberto Magalhães da Silva  
Universidade Federal da Paraíba

Documento assinado digitalmente  
 **CHRISTIANO COELHO**  
Data: 07/11/2023 17:12:11-0300  
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

---

Prof. Dr. Christiano Coelho  
Universidade Federal da Paraíba



---

Prof. Me. Marcelo Pinheiro de Lucena  
Universidade Federal da Paraíba

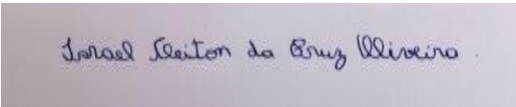
João Pessoa, 31 de Outubro de 2023.

## DECLARAÇÃO DE AUTORIA PRÓPRIA

Eu, Israel Cleiton da Cruz Oliveira, matrícula n.º 11508168 autor(a) do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **EMPREENDEDORISMO E CONTABILIDADE: O CONTADOR COMO INFLUÊNCIA DIRETA NO SUCESSO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**. Orientado pelo professor Dr Gilberto Magalhães Silva, como parte das avaliações do Curso de Ciências Contábeis no período letivo 2023.1 e requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel(a), declaro que o trabalho em referência é de minha total autoria, não tendo sido copiado ou extraído, seja parcial ou integralmente, de forma ilícita de nenhuma fonte, além daquelas públicas consultadas e corretamente referenciadas ao longo do trabalho, obedecendo aos padrões nacionais para referências diretas e indiretas, ou daquelas cujos dados resultaram de investigações empíricas por mim realizadas para fins de produção deste trabalho. Afirmo que em hipótese alguma representa plágio de material disponível em qualquer meio, e declaro, estar ciente das penalidades previstas nos artigos 184 e 298 do Decreto-Lei n.º 2.848/1940 – Código Penal Brasileiro, como também declaro não infringir nenhum dispositivo da Lei n.º 9.610/98 – Lei dos Direitos Autorais. Assim, se houver qualquer trecho do texto em questão que configure o crime de plágio ou violação aos direitos autorais, assumo total responsabilidade, ficando a Instituição, o orientador e os demais membros da banca examinadora isentos de qualquer ação negligente da minha parte, ou pela veracidade e originalidade desta obra, cabendo ao corpo docente responsável pela sua avaliação não aceitá-lo como Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, no Curso de Ciências Contábeis, e, por conseguinte, considerar-me reprovado no Trabalho de Conclusão de Curso.

Por ser verdade, firmo a presente.

João Pessoa, 23 de Outubro de 2023 .



Israel Cleiton da Cruz Oliveira .

Dedico este trabalho aos meus professores e familiares por todo o esforço, a dedicação e o apoio em cada momento de minha vida.

## RESUMO

A competitividade das micro e pequenas empresas brasileiras, especialmente aquelas das cadeias produtivas em que estão inseridas empresas de grande porte, é imprescindível ao desenvolvimento do País. A contabilidade gerencial, faz parte do planejamento de qualquer empresa, seja, pública ou privada, e é a principal ferramenta na busca pela eficiência, a qual tem se firmado como um dos principais requisitos para uma boa administração. O presente estudo tem como objetivo geral analisar a influência do contador na gerencia de sucesso das micros e pequenas empresas. A metodologia utilizada a partir desse ponto foi a Revisão Integrativa de Literatura, com caráter qualitativa. Conclui-se que o empresário deve cobrar de seu contador maior atenção quando o assunto for assessoria e apoio nas decisões da empresa. Sendo assim, o contador abandona a figura de cumpridor de obrigações para ser um assessor nas tomadas de decisões, alguém que possa extrair números e informações necessárias, dando suporte para administrar a empresa de forma segura.

**Palavras-chave:** Contabilidade. Importância do contador. Microempreendedores.

## **ABSTRACT**

The competitiveness of Brazilian micro and small companies, especially those in the production chains in which large companies are inserted, is essential for the development of the country. Management accounting is part of the planning of any company, whether public or private, and is the main tool in the search for efficiency, which has become one of the main requirements for good administration. The present study has as general objective to analyze the influence of the accountant in the successful management of micro and small companies. The methodology used from that point on was the Integrative Literature Review, with a qualitative character. It is concluded that the entrepreneur should demand more attention from his accountant when it comes to advice and support in the company's decisions. Therefore, the accountant abandons the figure of fulfilling obligations to be an advisor in decision-making, someone who can extract numbers and necessary information, providing support to manage the company safely.

**Keywords:** Accounting. Importance of the accountant. Microentrepreneurs.

## LISTA DE FIGURAS

|                                                                                         |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|----|
| <b>Figura 1.</b> Processo de revisão integrativa .....                                  | 29 |
| <b>Figura 2.</b> Fluxograma de seleção de artigos conforme aplicação da metodologia ... | 30 |

## LISTA DE QUADROS

|                                                                                                                                          |    |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| <b>Quadro 1.</b> Critérios para classificação e conceituação de empresas de pequeno porte .....                                          | 15 |
| <b>Quadro 2.</b> Classificação de empresas de pequeno porte .....                                                                        | 16 |
| <b>Quadro 3.</b> Elementos da estratégia de PICO ou PICO, descritores e palavras-chave utilizadas .....                                  | 27 |
| <b>Quadro 4.</b> Distribuição sinóptica demonstrativa dos estudos quanto ao autor, título do artigo, objetivo do estudo e conclusão..... | 31 |

## LISTA DE TABELAS

|                                                       |    |
|-------------------------------------------------------|----|
| <b>Tabela 1.</b> Processo de seleção de artigos ..... | 30 |
|-------------------------------------------------------|----|

## SUMÁRIO

|                                                                           |           |
|---------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO .....</b>                                                 | <b>11</b> |
| <b>2 REVISÃO DE LITERATURA.....</b>                                       | <b>14</b> |
| 2.1 CONSIDERAÇÕES SOBRE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS .....                   | 14        |
| 2.2 CONTEXTUALIZANDO EMPREENDEDORISMO .....                               | 16        |
| 2.3 A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL.....                         | 19        |
| <b>2.3.1 Contabilidade como instrumento para tomada de decisões .....</b> | <b>20</b> |
| 2.4 CONTROLES CONTÁBEIS, EFICÁCIA, EFICIÊNCIA E ECONOMIA .....            | 21        |
| <b>2.4.1 Processo e Controle de Gestão Contábil.....</b>                  | <b>23</b> |
| <b>2.4.2 Estudos Anteriores .....</b>                                     | <b>24</b> |
| <b>3 MATERIAIS E MÉTODOS.....</b>                                         | <b>27</b> |
| <b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>                                     | <b>30</b> |
| <b>CONCLUSÃO.....</b>                                                     | <b>40</b> |
| <b>REFERÊNCIAS.....</b>                                                   | <b>42</b> |

## 1 INTRODUÇÃO

O cenário econômico e político está cada dia mais complexo e dinâmico. Neste contexto, observa-se um aumento dos desafios enfrentados pelas empresas, sejam elas pequenas ou médias, o que demanda a busca constante do seu fortalecimento no mercado (VELOSO, 2018).

Nos atuais tempos, quando a concorrência em busca de mercado torna-se cada vez mais forte, percebe-se mudanças diárias nos rumos dos negócios devido a uma economia globalizada e que interfere cada vez mais nos caminhos e nas regras para a economia do país. Isso tem tornado o mercado altamente volátil e dinâmico, no qual não mais sobrevivem os desorganizados e sem estruturas, mas aquelas empresas que se organizam para enfrentar as dificuldades e as concorrências (SÁ, 2015).

A contabilidade financeira é um tipo de contabilidade que trata do registro das transações que são necessárias para a elaboração do balancete e das contas finais da empresa. As principais funções da contabilidade são rastrear, relatar, executar e prever transações financeiras (LIMEIRA, 2019).

A presente situação financeira econômica do Brasil de estagnação não tem beneficiando a assiduidade das empresas no mercado. O período pelo qual o país se encontra é de recessão econômica, devido à elevada carga tributária, assim como a diminuição do crédito e a redução do poder aquisitivo da população. Como exemplo, é possível mencionar as altas taxas de juros e a inflação pelas quais alocam as empresas em situação econômica inquietante e delicada (FERNANDES; NASCIMENTO, 2015).

A função básica da contabilidade é também preparar demonstrações financeiras que ajudem os líderes e os investidores da empresa a tomar decisões de negócios informadas. A contabilidade financeira é um tipo de contabilidade que inclui documentar, resumir e relatar transações que surgem de operações comerciais de um período. Essas transações são descritas na preparação do balanço patrimonial, na demonstração de resultados e na demonstração de fluxo de caixa (DONELAS, 2018).

A função histórica da contabilidade classifica os dados financeiros em receitas, despesas, ativos e passivos. A principal diferença entre a contabilidade financeira e a gerencial é que a primeira pretende fornecer informações a terceiros

fora da organização, enquanto a segunda fornece informações para que a administração da empresa tome decisões informadas.

Como ainda existem lacunas no extenso processo de pesquisa e elaboração da parte metodológica, este estudo visa contribuir com o tema atual por meio de uma abordagem metodológica qualitativa, sem despendar muitos recursos financeiros, visando um segmento maior da população.

Economicamente, pequenos negócios constituem uma parte importante da receita federal em geração de recursos. A contabilidade em todos os aspectos do negócio é útil para o crescimento estratégico da empresa. Diferentes práticas contábeis levam ao entendimento do que está acontecendo na empresa, de modo a fornecer ideias que ajudam a tomar decisões sobre o que fazer no futuro. Dessa forma, o contador desempenha um papel de grande importância para que os pequenos e micro empreendedores possam entender suas necessidades e as prioridades para o crescimento do negócio (MORAIS, 2019).

A gestão das organizações passa a ser uma atividade complexa, com influência de múltiplas variáveis e sujeita a riscos. Diante da fragilidade do arcabouço teórico e da influência das mudanças externas nas organizações, parte-se do pressuposto de que a prática das organizações fornece importantes indicações que facilitam a seleção de um conjunto nuclear de funções da controladoria (LUNKES *et al.*, 2019).

Neste sentido, as ferramentas contábeis e gerenciais são muito importantes no novo contexto tecnológico. Abdicar delas não é uma medida assertiva, já que pode impedir que as empresas contábeis e de consultoria tenham base para o seu próprio desenvolvimento, além do crescimento de seus clientes (GUEDES, 2018).

Empreender consiste na capacidade de transformar idealizações ou planos em realidade, através da identificação das oportunidades, da busca por recursos e da transformação destes em oportunidades de negócios. As contribuições sociais e econômicas oriundas do empreendedorismo e das empresas geradas por este, fornece ao Brasil um cenário mais sólido com relação à geração de emprego. Entretanto, ainda se observa pouco incentivo econômico e de políticas públicas que abram espaço para essa prática (DACOL, 2018).

O empreendedorismo precisa de motivação, habilidade e oportunidade. A contabilidade é o processo de registro e mensuração das informações financeiras e econômicas de uma empresa com a finalidade de tomar decisões assertivas. Esse

processo envolve o uso de diversas ferramentas, como a análise das demonstrações contábeis, que é capaz de fornecer uma visão ampla da situação financeira da empresa (LUCION, 2015).

Isto posto, o presente estudo se justifica pela grande importância da avaliação dos itens financeiros e do planejamento estratégico de uma empresa, que pode contribuir para um impacto mais significativo no crescimento econômico. Além disso, ressalta-se a possibilidade de uma melhor e maior eficiência na captação de recursos empresariais, sejam realizados por empresas de pequeno ou médio porte.

Entende-se, portanto, que o uso da contabilidade garante, ainda, que estas empresas possam se adequar às demandas do mercado e de seus clientes, promovendo crescimento econômico e expansão comercial. Assim, o presente estudo tem como objetivo geral analisar a influência do contador na gerência de sucesso das micros e pequenas empresas. Já como objetivos específicos, pretendem-se: (i) elucidar considerações acerca das micro e pequenas empresas; (ii) demonstrar as ferramentas contábeis como principal fonte de informações para o auxílio na tomada de decisões nas micro e pequenas empresas; e (iii) descrever a importância da contabilidade na gestão empresarial de sucesso direto das micro e pequenas empresas.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

### 2.1 CONSIDERAÇÕES SOBRE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

O número de micro e pequenas (MPEs) empresas aumentou consideravelmente nos últimos anos. O surgimento desses novos empreendimentos delineia uma novidade para o cenário comercial, pois a crescente concorrência leva os empreendedores a adotarem algumas estratégias (GONÇALVES; CONTI, 2011). As MPEs são importantes para a economia brasileira, já que compõem grande parte do número de empresas do país e contribuem significativamente para a geração de empregos formais e o desenvolvimento econômico do país (FIORELLI, 2019).

A competitividade das micro e pequenas empresas brasileiras, especialmente aquelas das cadeias produtivas em que estão inseridas as empresas de grande porte, é imprescindível ao desenvolvimento do país. Se não há competitividade em uma pequena empresa da cadeia produtiva, a competitividade da mesma poderá ser comprometida (MARION, 2018).

A criação de empreendimentos novos constitui um dos fatores da prosperidade social, financeira e econômica na proporção em que permite a criação de oportunidades e novos empregos para a sociedade. Isso acaba fazendo com que exista um aumento na eficiência econômica, e conseqüentemente da competitividade (LUCION, 2015).

As empresas são responsáveis pela geração da renda nacional e pela criação ou implementação de oportunidades e inovações. Dessa forma, destacam-se aspectos como consultoria empresarial, administração, cursos que capacitem os empreendedores quanto aos recursos pessoais, finanças, fluxo de caixa equilibrado, controle de despesas mercado e produção, controle de despesas, capacidade de negociar, atenção aos clientes, entre outros (SEBRAE, 2020).

Consideradas como uma das mais importantes bases de sustentação, as micro e pequenas empresas, são responsáveis por uma grande geração de empregos. Dessa forma, atuam na sustentação da base da economia brasileira, também atuam estrategicamente no comércio exterior, além de aumentar a participação privada de empresas na economia do país (DAHER *et al.*, 2017).

Segundo Daher *et al.* (2017, p. 14):

Uma importante contribuição das micro e pequenas empresas no

crescimento e no desenvolvimento do país é a de servirem de “colchão amortecedor” do desemprego. Estes tipos de empreendimentos são uma alternativa de ocupação para uma pequena parcela da população que tem condições de desenvolver seu próprio negócio e uma opção de emprego formal ou informal para uma grande parte da força de trabalho excedente, em geral, com pouca qualificação e que não encontra emprego nas empresas de maior porte.

A definição de MPEs é relativa, podendo depender do número de empregados, do faturamento e da comparação com outra empresa ou outro quesito. O critério para a classificação de uma empresa quanto ao porte depende da instituição que propõe a classificação e das variáveis analisadas conforme quadro 1.

**Quadro 1. Critérios para classificação e conceituação de empresas de pequeno porte**

| <b>CRITÉRIOS QUANTITATIVOS</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Número de empregados;</li> <li>▪ Valor de faturamento;</li> <li>▪ Valor de ativo fixo (imobilizado);</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>CRITÉRIOS QUALITATIVOS</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Incipiente especialização em termos de organização e administração;</li> <li>▪ Dificuldades de acesso ao mercado de capitais;</li> <li>▪ Dificuldades de obtenção de crédito;</li> <li>▪ Relacionamento pessoal do empresário ou administrador com seus empregados;</li> <li>▪ Relacionamento pessoal do empresário ou administrador com seus clientes;</li> <li>▪ Participação e domínio dos respectivos mercados;</li> <li>▪ Independência de grupos de empresas.</li> </ul> |

Fonte: SEBRAE (2020).

As micro e pequenas empresas são classificadas de duas formas, uma delas é quanto ao número de empregados, segue abaixo a demonstração, no quadro 2, da quantidade de empregados que uma empresa deveria ter de acordo com seu porte e sua finalidade:

**Quadro 2. Classificação de empresas de pequeno porte**

| <b>PORTE/SETOR</b>        | <b>INDÚSTRIA</b> | <b>COMÉRCIO E SERVIÇOS</b> |
|---------------------------|------------------|----------------------------|
| MICROEMPRESAS             | Até 19           | Até 9 empregados           |
| EMPRESAS DE PEQUENO PORTE | De 20 a 99       | De 10 a 49                 |
| MÉDIAS                    | De 100 a 499     | De 50 a 99                 |
| GRANDES                   | 500 ou mais      | 100 ou mais                |

Fonte: SEBRAE (2020)

Segundo Mintizberg e Quinn (2019), aborda que existem outros critérios que são válidos na classificação de empresas de pequeno porte, entre eles: faturamento,

capital resgistrado, número de empregados, investimentos, e a quantidade produzida pela empresa. Hoje em dia, duas classificações são consideradas principais para descrição dessas empresas, uma delas é o faturamento, a qual se relaciona a questão legal e fiscal, e a outra é o número de empregados.

## 2.2 CONTEXTUALIZANDO EMPREENDEDORISMO

A expressão “empreendedorismo” foi utilizada inicialmente por Richard Cantillon, em 1755, que procurava explicar a receptividade ao risco de compra de algo por um preço determinado e vendê-lo com uma possível incerteza. Jean Baptiste Say, também pesquisador, em 1903, aperfeiçoou esse conceito relacionando a expressão aos que transferem o capital econômico de uma área que apresenta uma baixa produtividade para áreas mais elevadas, proporcionando maior rendimento (BASSO, 2017).

Apesar de ser abordado durante séculos, o empreendedorismo nunca deixou de ser tema central de discussões, porém, o mesmo só se tornou objetivo de estudo em vários países em meados dos anos de 1980. O mesmo costuma ser pauta nas políticas econômicas, geralmente de países desenvolvidos ou que estão em desenvolvimento (PAULO, 2015).

No entanto, Brancalione e Werlang (2015) afirmam que foi Joseph Schumpeter, em 1911, foi o responsável por ampliar o âmbito do empreendedorismo, ao qual associava o termo à inovação. Para o estudioso, a essência do empreendedorismo é aproveitar de novas oportunidades que abrem visão para o desenvolvimento de um novo negócio.

O empreendedorismo é o engajamento de pessoas e processos que juntos transformam ideias em oportunidades”, portanto, a sua implementação leva à criação de negócios de sucesso. Além disso, pode ser entendido como a arte de fazer acontecer com criatividade e motivação. Inclui a alegria de executar qualquer projeto pessoal ou organizacional de forma colaborativa e inovadora, um desafio perpétuo à oportunidade e ao risco. É um comportamento proativo diante de problemas que precisam serem resolvidos.

O conceito inato de empreendedorismo é um mito, pois pode se espalhar para todos os interessados, desde que saiba gerir as adversidades que encontra no seu dia a dia. Salienta-se, ainda, que pode se adaptar à imagem empreendedora, de

modo a reconhecer as competências na área de gestão (criar, desenvolver e gerir em uma nova empresa: administração, marketing, ser um bom negociador, tomada de decisão, etc.) e como ferramentas (saber ouvir, escrever, ser um bom orador, organizar, captar informação, trabalhar como equipe, saber liderar e características pessoais (inovador, disciplinado, visionário, persistente. Os objetivos e habilidades mencionados são a base do curso de empreendedorismo (LA ROVERE; SANTOS; VASCONCELLOS, 2021).

O papel do empreendedorismo no desenvolvimento econômico não é apenas aumentar a produção e a renda per capita, mas envolve iniciar e estruturar mudanças nas estruturas empresariais e sociais. O empreendedorismo é um campo específico, uma disciplina acadêmica normalmente atribuída à Sociologia, Psicologia, Física ou qualquer outra disciplina estabelecida.

Refere-se primeiramente o empreendedorismo como um campo de estudo, já que não há um paradigma absoluto ou consenso científico. Sabe-se que o empreendedorismo se traduz em um conjunto de práticas que garantem a criação de riqueza e o melhor desempenho para as sociedades que o apoiam e praticam, mas importa destacar que não existe uma teoria absoluta para isso. Vale ressaltar que é muito importante entender essa premissa básica para interpretar adequadamente o que está escrito e publicado sobre o assunto (AMARAL, 2019).

Empreendedorismo é um termo que implica em uma concepção do mundo, como ele existe e como se relaciona. É uma palavra que abraça a inovação e a iniciativa. Um empreendedor é alguém que gosta de seguir um caminho que ainda não foi desbravado, é alguém que não se contenta em seguir as regras e acaba transformando essa insatisfação em conselhos positivos e descobertas para si e para os outros (LA ROVERE; SANTOS; VASCONCELLOS, 2021).

O empreendedor assume a responsabilidade e o desafio de iniciar um negócio próprio, possui a visão de identificar oportunidades de mercado e transformá-las em empreendimentos lucrativos. O mesmo está disposto a correr riscos calculados e enfrentar obstáculos para alcançar seus objetivos, para isso utiliza a criatividade, inovação e habilidades de liderança. Um empreendedor é alguém que busca constantemente o crescimento pessoal e profissional, buscando sempre novas oportunidades e desafiando-se a alcançar novos patamares de sucesso (ASSAF, 2017).

O empreendedorismo é visto mais como um fenômeno individual relacionado

à criação de empresas, seja pela exploração de oportunidades ou simplesmente por necessidades de sobrevivência, do que um fenômeno social que pode levar indivíduos ou comunidades a desenvolver habilidades de resolução de problemas, isto é, gerar capital humano e social (ATTIE, 2016).

O comportamento empreendedor impulsiona os indivíduos e muda o ambiente. Nesse sentido, o empreendedorismo leva à destruição de ideias antigas, que já não têm a capacidade de surpreender e encantar por estarem ultrapassadas. A sua essência é a mudança, que é uma das poucas certezas da vida. Por isso, os empreendedores vêem o mundo com novos olhos, novos conceitos, novas atitudes e objetivos. Os empreendedores são inovadores ambientais. A atitude do empresário é construtiva, tem entusiasmo e humor. Para ele, não existem apenas problemas, mas soluções (ASSAF, 2017).

Dentre os aspectos gerais sobre o empreendedorismo, se destacam o processo de criação, a inovação, o valor e a satisfação tanto profissional quanto pessoal. Deste modo, ressalta-se que o empreendedorismo é considerado como uma maneira de realização pessoal em que os sonhos de cada indivíduo podem ser transformados em realidade (DOLABELAS, 2018).

Várias definições de empreendedorismo existentes não diferenciam os gêneros, pois traços empreendedores estão presentes tanto em homens quanto em mulheres, ainda que em suas origens seus conceitos e comportamentos estejam relacionados ao público masculino. Portanto, é necessário compreender e identificar as características de uma pessoa que pode ser considerada empreendedora (DEMO, 2018).

O empreendedorismo requer motivação, habilidades e oportunidades. Economicamente, as pequenas empresas constituem uma parcela significativa da receita federal que gera recursos. Sem incentivos e políticas adequadas que realmente priorizem novos empreendedores, a crise induzida pela Covid-19 não apenas levará a um declínio nos novos negócios, mas o próprio Estado será responsabilizado.

### 2.3 A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL

A contabilidade gerencial é uma área da contabilidade que se concentra em fornecer informações financeiras e gerenciais para auxiliar na tomada de decisões

internas das organizações. Ela envolve o planejamento, controle e análise dos recursos financeiros de uma empresa (RINALDI, 2019).

Segundo Farias (2016), a contabilidade como parte do planejamento organizacional se tornou mais do que uma sugestão. A mesma passou a ser uma exigência da lei e de órgãos fiscalizadores, como por exemplo os Tribunais de Contas, tesouraria em setor privada e em órgão público. A inspeção das normas as quais regulam a atividade gerencial tem como nítida necessidade planejar ações, sob a responsabilidade de ser impossível dar cumprimento às regras.

Nas palavras de Farias (2016), a primeira etapa levada em consideração em processos de gestão, sendo ela tanto em uma entidade pública quanto em uma empresa privada, são os desejos, as intenções, as expectativas e o futuro projetado para essa entidade ou empresa. Sem a programação das etapas e de uma boa contabilidade a serem cumpridas fica difícil consecução dos objetivos pretendidos. Assim, se faz necessário a elaboração de um plano que determine como se dará o processo de trabalho até que sejam alcançados os resultados finais.

Nesse sentido, a contabilidade gerencial, como instrumento fundamental para a gestão de qualquer entidade, fornece informações necessárias para a administração e para o desenvolvimento de uma empresa. Ademais, busca fornecer ao cliente informações sobre o que está ou não dando certo na execução do plano financeiro (PADOVEZE, 2019).

É uma área de fundamental importância em todo o campo empresarial, uma vez que está associada a sobrevivência da empresa ou da sua continuidade. Vale ressaltar aqui, a figura do contador da atualidade, onde o mesmo deixou de representar um profissional responsável exclusivamente de livros, tributos ou registro, passando a ser um profissional importante e necessário, que por meio da contabilidade gerencial, ele impulsiona as empresas e as demais entidades para uma melhor avaliação e à estabilidade no mercado, com o objetivo de uma expansão macroeconômica (PELEIAS, 2020).

### **2.3.1 Contabilidade como instrumento para tomada de decisões**

A ausência de um sistema de gestão de controle gera uma série de riscos empresariais. O planejamento estratégico pode inviabilizar determinado ato realizado por gestores, onde o mesmo atuam com eficácia e eficiência as inseguranças associadas tanto aos riscos quanto as oportunidades obtidas nas mais variadas

frentes de serviço (PELEIAS, 2020).

Nesse cenário, quando uma empresa não tem uma contabilidade eficaz, eleva à gestão e o gerenciamento de riscos, o qual é necessário entender o conceito de risco. Segundo o Brasileiro (2015), o risco é a condição que indica ou aumenta a probabilidade de perdas. Por isso, é necessário percebê-lo, analisá-lo e transformá-lo em novas oportunidades.

O conceito de gerenciamento refere-se ao processo de planejar, organizar, liderar e controlar recursos para atingir objetivos organizacionais. Já a gestão envolve o conjunto de atividades e processos que visam alcançar resultados eficientes e eficazes, incluindo o gerenciamento de pessoas, recursos financeiros, materiais e informações. Dessa forma, o gerenciamento é uma parte da gestão, focando na execução e controle das atividades necessárias para alcançar os objetivos estabelecidos (HENDRIKSEN, 2019).

Na visão de Rosário *et al.* (2018), a tomada de decisão empresarial, por meio da contabilidade, tem como objetivo escolher a melhor opção entre várias alternativas disponíveis, com o objetivo de alcançar um resultado desejado ou resolver um problema. É o que também afirma Jiambalvo (2019, p. 17), quando bem implementada, propicia uma série de benefícios, a saber:

Controla os mais diversos eventos, identifica a tomada de ações para minimizar a probabilidade dos efeitos; melhora no planejamento, desempenho e efetividade; busca de economia e eficiência; melhora nas relações com os stakeholders [público estratégico]; e promoção do bem-estar entre seus empregados.

Como uma empresa precisa de um bom planejamento, a curto e longo prazo, é necessário evitar que uma situação satisfatória sofra alterações no futuro e que coloquem em risco a organização. A contabilidade precisa de um processo contínuo que abarque o que se deve fazer e as condições de sua realização e, ainda, possibilita uma redução da gestão de riscos que suporte as alterações internas e reaja bem às alterações externas (BORGES, 2017).

Por fim, a eficácia dos benefícios e a influência para o melhor desempenho operacional de uma micro empresa de forma sustentável e mais eficiente está diretamente ligada à gestão financeira. A gestão financeira sustentável envolve a utilização eficiente dos recursos financeiros de uma organização, levando em consideração os aspectos econômicos, sociais e ambientais. Isso inclui a adoção de

práticas de investimento responsáveis, controle de custos, planejamento financeiro a longo prazo e transparência nas informações financeiras. O objetivo é alcançar resultados financeiros positivos ao mesmo tempo em que se promove o desenvolvimento sustentável e a responsabilidade social (GARRISON; NOREEN; BREWER, 2019).

#### 2.4 CONTROLES CONTÁBEIS, EFICÁCIA, EFICIÊNCIA E ECONOMIA

Entre os motivos que dão origem a uma auditoria de gestão, é a necessidade de controlar a gestão da empresa em seus diferentes níveis. Neste caso, o objetivo é estabelecer um controle de eficiência, eficácia e economia, por isso, também é chamado de auditoria 3E.

A eficácia de uma organização é medida pelo grau de conformidade com os objetivos contidos nos seus programas de ação, isto é, comparando os resultados realmente obtidos com os resultados esperados. Portanto, há eficácia quando uma determinada atividade ou serviço obtém os resultados esperados, independentemente dos recursos que foram usados para ele. Trata-se da comparação de algumas saídas com outras saídas (KERZNER; KERZNER, 2017).

A avaliação de eficácia exige a definição clara dos objetivos e metas a serem alcançados, o estabelecimento de indicadores de desempenho, a coleta de dados relevantes, a análise dos resultados obtidos e a comparação com os resultados esperados. Também requer uma abordagem sistemática e imparcial, utilizando métodos adequados de avaliação e considerando os diferentes aspectos do desempenho, como eficiência, qualidade e impacto. Segundo Lin e Hwang (2015), esta avaliação permite: saber se os programas concluídos alcançaram os objetivos propostos; fornecer informações para decidir se um programa deve ser continuado, modificado ou suspenso - controles de eficácia feitos durante o desenvolvimento do programa, medição, quando apropriado, das saídas intermédias.

A eficiência é medida pela relação entre bens adquiridos ou produzidos ou serviços prestados por um lado (saídas) e recursos usados por outro (entradas), ou seja, é medido pela comparação de alguns insumos com saídas. A avaliação dos níveis de eficiência exige a existência de certas informações e uma organização suficientemente preparada. Para avaliar as entradas e os resultados, eles devem estar claramente definidos (BERNI, 2018).

Esta avaliação pode ser feita em termos quantitativos ou qualitativos, e

permitirá saber: o desempenho do serviço prestado ou do bem adquirido ou vendido, em relação ao seu custo; a comparação desse desempenho com uma norma previamente estabelecida; as recomendações para melhorar os rendimentos estudados e, quando apropriado, as críticas às obtidas (FARIAS, 2016).

A economia mede as condições em que uma determinada empresa adquire recursos financeiros, humanos e materiais. Para que uma operação seja econômica, a aquisição de recursos deve ser feita em tempo hábil e, ao menor custo possível, em uma quantidade apropriada e em qualidade aceitável. A economia é produzida quando os recursos apropriados são adquiridos ao menor custo possível, portanto, trata-se de comparar alguns insumos com outros, levando em consideração os fatores de qualidade, quantidade e preço (BERRY, 2018).

Os procedimentos e as técnicas a serem aplicadas serão principalmente de natureza geral, visando a detecção de problemas e pontos fracos nas entidades auditadas. Isso permite que sejam analisados com o objetivo de melhorá-los, não sendo tão concreto como na auditoria financeira, no qual o fim é muito mais claro, a verdadeira imagem de uma herança e suas variações (MORAES, 2016).

Na auditoria interna, os objetivos que podem ser levantados para um auditor podem ser muito amplos. Por exemplo, um aumento no controle em um armazém, a implementação de um sistema que agiliza tarefas e segrega funções; o estabelecimento de um procedimento que descarrega tarefas para os gerentes, permitindo-lhes ganhar tempo; a criação ou a melhoria de um sistema de arquivamento; o aumento da produtividade, etc. Ademais, pode até acontecer que uma auditoria operacional seja encomendada por uma entidade que nem sequer começa com objetivos específicos, solicitando, em princípio, uma melhoria em sua eficiência geral (NICHOLAS, 2017).

Qualquer revisão ou trabalho pode ser considerado no campo da auditoria interna, desde que a eficiência ou eficácia melhore, usando os procedimentos apropriados para atingir os objetivos estabelecidos. Portanto, pode-se definir procedimentos de auditoria de gestão, como trabalhos, verificações, cheques, revisões, etc. a ser realizada pelo auditor para formar uma opinião sobre a eficiência, a eficácia e a economia da gestão, bem como a operação da entidade auditada, obtendo a evidência necessária e suficiente (QUEIROZ, 2018).

Esta pesquisa se concentra em uma proposta de procedimentos que se baseará em um critério de classificação, consistindo na divisão de técnicas em: A.-

Básico; B.- Qualitativo; C. Quantitativo; D.-Controle. O motivo dessa divisão é que possui um caráter universal e globalizante (MONTEIRO, 2016; CUNHA *et al.*, 2018).

#### **2.4.1 Processo e Controle de Gestão Contábil**

A gestão é um processo através do qual a entidade garante a obtenção de recursos e seu uso efetivo e eficiente no cumprimento de seus objetivos, a sobrevivência e o crescimento da entidade. Além disso, é desenvolvido dentro do quadro que é determinado pelos objetivos e as políticas estabelecidas por um plano estratégico que envolve todos os níveis de responsabilidade da entidade. O controle de gestão é o exame de eficiência e eficácia das entidades de administração e recursos públicos, determinado através da avaliação de processos administrativos e do uso de indicadores de lucratividade pública e desempenho (BARROS, 2015).

O controle da gestão, como qualquer sistema, possui instrumentos que ajudam as entidades, tais como: índices, que permitem detectar variações em relação à metas ou padrões, indicadores, que são os quocientes que permitem analisar os retornos; tabelas de controle, que permite direção e foco para os objetivos; gráficos, que é representação de informação (variações e tendências); análise comparativa, que possibilita a comparação; controle Integral, que permite a participação sistemática de cada área organizacional na consecução dos objetivos (BERRY *et al.*, 2018).

O contador também inclui todas as atividades de uma organização que implica no estabelecimento de metas e objetivos, bem como a avaliação de seu desempenho e o cumprimento de uma estratégia operacional que garanta a sobrevivência da referida entidade. Entre os elementos de gestão, têm-se: a economia, a eficiência, a eficácia, a ecologia, e a ética. Importa considerar, ainda a economia como o uso oportuno dos recursos certos na quantidade e qualidade adequadas no momento certo, no lugar certo, isto é, aquisição ou produção a menor custo possível em relação aos programas da organização (BERRY *et al.*, 2018).

Neste contexto, a eficiência é a relação entre os recursos consumidos e a produção de bens e serviços. Pode ser expressa como uma porcentagem comparando a relação insumo-produto de bens e serviços ou como padrão ou norma aceitável.

A eficiência aumenta na medida em que um maior número de unidades é

produzido usando uma determinada quantidade de entrada. O seu grau provém da relação entre os bens adquiridos ou produzidos ou os serviços prestados, com a gestão dos recursos humanos, econômicos e tecnológicos para obtê-los. A eficácia é o grau em que uma atividade ou programa atinge seus objetivos ou aqueles que foram propostos (BERRY *et al.*, 2018).

A ecologia envolve as condições, as operações e as práticas relativas dos requisitos ambientais e seu impacto, que devem ser reconhecidos e avaliados em um gerenciamento de projetos. Finalmente, a ética é um elemento básico da gestão institucional, expresso na conduta moral e individual e grupal, dos funcionários de uma entidade, com base em seus deveres, seu código de ética, leis, normas constitucionais e legais e atuais de uma sociedade (PADOVEZE, 2020).

Este tipo de auditoria de gestão é uma abordagem integral. Portanto, é concebida como Auditoria de Economia e Eficiência, pois é considerada como uma aquisição econômica de recursos (insumos) e seu uso efetivo ou lucrativo na produção de bens, serviços ou obras em qualidade e quantidade esperada, e que são socialmente úteis e cujos resultados são mensuráveis pela qualidade e impacto (FERNANDES, 2018).

#### **2.4.2 Estudos Anteriores**

Levando em consideração o objeto de análise proposto nesta pesquisa, a saber, abordar a influência do contador na gerência de sucesso das micros e pequenas empresas, é válido mencionar alguns estudos anteriores que trataram de estudar o mesmo objeto ou propostas semelhantes.

Nesse sentido, importa mencionar a pesquisa de Yoshitake *et al.* (2019) tratou de explanar acerca da importância do contador, onde o mesmo é um parceiro importante para garantir a gestão adequada das finanças e o sucesso sustentável das microempresas. Os autores realizaram uma pesquisa exploratória, a partir de revisão bibliográfica com abordagem qualitativa e de método indutivo.

Os achados da pesquisa de Yoshitake *et al.* (2019) indicam que a causa do índice de Mortalidade das Micro e Pequenas Empresas em 63% dos casos é por conta da falta de planejamento. Para diminuir tal índice, os autores ressaltam a importância dos gestores que devem buscar o auxílio do Consultor Contábil, importantes na tomada de decisões.

Uma outra pesquisa a se considerar é a de Oliveira e Benetti (2016), que teve como finalidade analisar a percepção dos micro e pequenos empresários localizados em Chapecó/SC em relação a importância dos serviços contábeis para a gestão de sua empresa. Os autores realizaram uma pesquisa descritiva e qualitativa com a utilização de método indutivo. Para tanto, foi aplicado um survey em forma de entrevista semiestruturada, aplicada em 20 micro e pequenas empresas localizadas em Chapecó/SC, nos setores de atividade comercial, industrial e prestação de serviços.

Os resultados da pesquisa de Oliveira e Benetti (2016) apontam que as empresas reconhecem a necessidade do papel dos serviços oferecidos pelo profissional contábil, e consideram a informação contábil de grande valia. Entretanto, não utilizam de modo constante as informações elaboradas pela contabilidade no processo de gestão da organização, por motivos de desinteresse por parte dos empresários e também pela ausência de assessoramento do profissional contábil.

Gonçalves e Coutinho (2019) também realizaram um estudos acerca da abordagem da contabilidade como uma ferramenta importante no âmbito do planejamento e tomada de decisões. Para tanto, a pesquisa fundamenta-se em uma pesquisa de caráter descritiva equalitativa, tendo como abordagem metodológica uma entrevista semi-estruturada em uma empresa na cidade de Marília (SP), atuante no setor de Tecnologiada Informação e serviços de informática.

Os resultados da pesquisa de Gonçalves e Coutinho (2019) indicaram que a contabilidade possui uma relevância fundamental para a gestão das empresas, particularmente no fornecimento de relatórios adequados às necessidades do empreendimento. Ademais, percebeu-se que o empresário participante possui consciência da importância da informação contábil para o bom desenvolvimento das atividades operacionais em conjunto com o contador responsável pela empresa.

Por fim, destaca-se a pesquisa de Freitas (2019), cujo objetivo foi analisar a utilização da contabilidade gerencial nas micro e pequenas empresas brasileiras, bem como identificar a importância das informações obtidas por meio de relatórios gerenciais. Utilizou-se a pesquisa bibliográfica e um estudo de caso com empresas de comércio varejista em um centro comercial de pequeno porte, a partir da forma de aplicação de questionário para os gestores.

Os achados de Freitas (2019) revelaram que relatórios que a contabilidade gerencial produz são pouco ou nunca utilizados por estes gestores. Isso pode ser

justificado por motivos como a falta de conhecimento por parte dos empresários, tanto pelo fato dos contadores não os informar sobre tais ferramentas quanto pela falta do conhecimento acadêmico.

### 3 MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia utilizada foi baseada em uma revisão integrativa de literatura, com abordagem qualitativa. Essa revisão se caracteriza como uma pesquisa holística e integrativa de estudos, de modo que sejam rastreadas e incluídas as pesquisas mais pertinentes para extração de dados, da interpretação de resultados, da análise e da apresentação de ideias. Dessa forma, a revisão integrativa de literatura objetiva, sobretudo, identificar, selecionar, avaliar e sintetizar as evidências colhidas no decorrer da pesquisa (GUNTHER, 2017).

A revisão integrativa pode ser conceituada como a modalidade de pesquisa que busca protocolos e entendimentos acerca da logicidade de documentos, possuindo um caráter de reprodutibilidade de outras pesquisas analisadas. Além disso, demonstra de forma efetiva bases de dados bibliográficos e as exigências de inclusão, exclusão e processos de seleção de artigos e estudos variados (MARCONI; LAKATOS, 2017).

Optou-se, ainda, pela abordagem qualitativa, visto que busca a “intensidade do fenômeno”, ou seja, preocupa-se menos com os aspectos que se repetem muito mais com sua dimensão sociocultural que se expressa por meio de crenças, valores, opiniões, representações, formas de relação, simbologias, usos, costumes, comportamentos e práticas (HOCHMAN, 2015).

Utilizou-se para elaboração da questão de pesquisa de revisão integrativa, a estratégia PICO, utilizada para metodologia de cunho não-científico, como traz o quadro 3. (QUADRO 3).

**Quadro 3 - Elementos da estratégia de PICO ou PICO, descritores e palavras-chave utilizadas**

| ELEMENTOS |                                    | MESH                           | DECS                      |
|-----------|------------------------------------|--------------------------------|---------------------------|
| <b>P</b>  | “Empreendedorismo e Contabilidade” | “Entrepreneurs and Accounting” | “Contabilidade”           |
| <b>I</b>  | “Micros e pequenas empresas”       | “Micro and small companies”    | “Microempreendedores”     |
| <b>C</b>  | -                                  | -                              | -                         |
| <b>O</b>  | “Influência do contador”           | “Accountant Influence”         | “Importância do contador” |

Fonte: Pesquisa direta (2023)

Salienta-se estratégia de PICO ou PICO possuindo acrônimos, em que o P- população ou paciente; I- interesse e Co- contexto. Todavia, iniciou se com o (P) Empreendedorismo e Contabilidade, (I) Micros e pequenas empresas e (Co) Influência do contador, seguindo com a pergunta norteadora: Qual a influência do contador no sucesso das micro e pequenas empresas?

Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados na íntegra nas bases de dados supracitadas nos últimos 10 anos; e disponíveis nos idiomas português e inglês. Os critérios de exclusão contemplaram: resumos repetidos em bases de dados diferentes; artigos pagos e artigos bloqueados; e teses estudos que não atendem a questão norteadora.

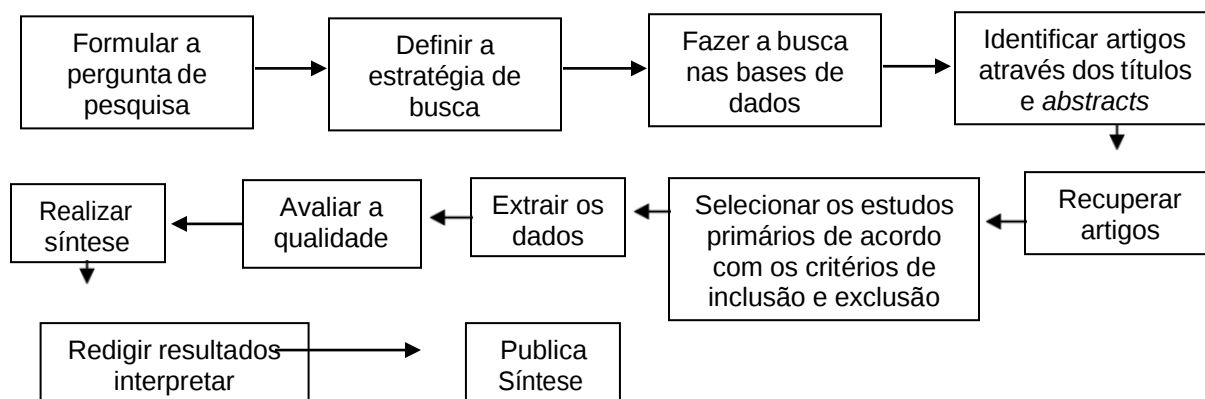
A seleção dos artigos e a coleta de dados a serem analisados foi realizada de dezembro de 2022 a janeiro de 2023, por meio das bases de dados da *Scientific Eletronic Libray Online* (SciELO), da Revista de Contabilidade e Organizações (RCO) e da Revista Brasileira de Contabilidade (RBC). Além disso, foram utilizados trabalhos publicados no idioma português e inglês.

Os descritores utilizados na plataforma DeCs e MeSH foram: Contabilidade, Microempreendedores, Importância do Contador. E os MeSH foram: Empreendedorismo e Contabilidade, Micros e pequenas empresas, Influência do Contador. Além deles, o operador booleano AND e OR entre cada descritor: Auxilio do Contador AND Assistência da contabilidade nas microempresas AND Influencia na Tomada de Decisão; Micro e pequenas empresas OR Avaliação da gestão empresarial AND Microempreendedores.

A análise dos estudos obedeceu a seguinte sequência: leitura dos títulos e leitura dinâmica dos resumos; e por fim, leitura na íntegra, sendo escolhidos posteriormente aqueles artigos que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão.

Torna-se fundamental demonstrar o processo ocorrido na revisão integrativa do presente estudo. Com isso, pode-se notar na figura 1 a metodologia detalhada e como ocorre tais passos, sendo ordenado por: fórmula de pergunta; definição de estratégias de busca; análise de dados; identificação de artigos; recuperação de artigos; extração de dados; concretização da síntese; interpretação e produção do resumo (MARCONI, 2018).

Para melhor ilustrar, foram listados abaixo na figura1, de forma mais detalhada os passos da revisão integrativa:

**Figura 1. Processo de revisão integrativa**

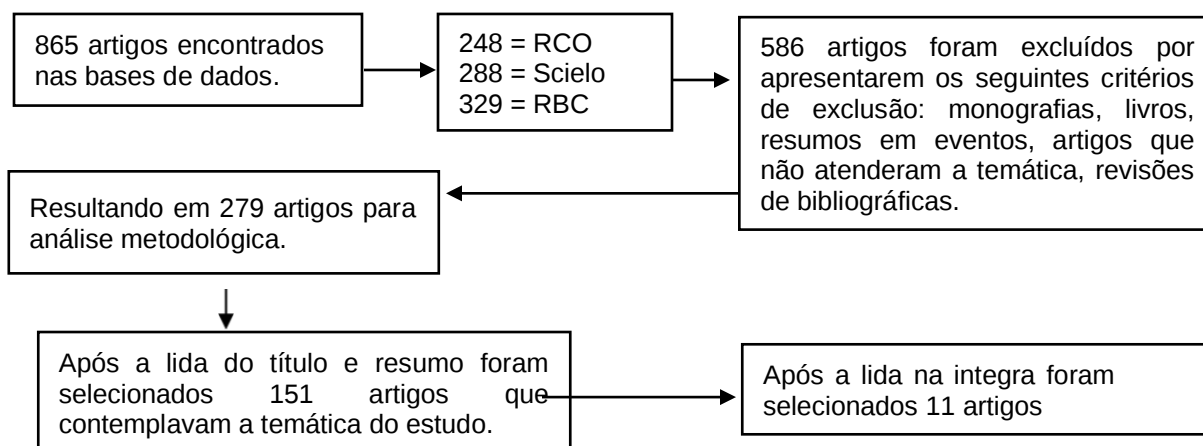
Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Dessa forma, tem a etapa da estratégia de busca, no qual foi analisado com base em artigos, caracterizando, portanto, a pesquisa metodológica integrativa. Posteriormente, foram buscados artigos que discutissem a temática abordada de maneira integrativa, realizando a procura dos assuntos conforme os títulos e resumos dos estudos. Por meio desta revisão, buscaram-se artigos listados nas bases de pesquisas eletrônicas na literatura sobre empreendedorismo e contabilidade, bem como o contador como influência direta no sucesso das micros e pequenas empresas.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme a metodologia aplicada nas bases de dados supracitadas, foram encontrados 865 artigos. Destes, 248 foram no RCO, 288 Scielo e 329 RBC, e após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, totalizaram 11 artigos incluídos na pesquisa, de acordo com a figura 2 e a tabela 1.

**Figura 2. Fluxograma de seleção de artigos conforme aplicação da metodologia.**



Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

**Tabela 1. Processo de seleção de artigos**

|                                                 |             |
|-------------------------------------------------|-------------|
| <b>TOTAL DE ARTIGOS ENCONTRADOS</b>             | 155 artigos |
| Artigos excluídos após busca por palavras-chave | 15 artigos  |
| Artigos excluídos após leitura de resumo        | 130 artigos |
| Artigos excluídos após critérios de inclusão    | 55 artigos  |
| <b>TOTAL DE ARTIGOS SELECIONADOS</b>            | 11 artigos  |

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

E conforme os artigos encontrados e lidos na íntegra, realizou-se uma síntese deles no quadro 4 abaixo para melhor compreensão.

**Quadro 4. Distribuição sinóptica demonstrativa dos estudos quanto ao autor, título do artigo, objetivo do estudo e conclusão**

| <b>AUTOR/ANO</b>             | <b>TÍTULO</b>                                                                                     | <b>OBJETIVO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                              | <b>CONCLUSÃO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Berry (2018)                 | Serviços de contabilidade: competindo através da qualidade.                                       | Identificar o nível da qualidade dos serviços prestados pela empresa e percepção do usuário.                                                                                                                                                                                                                 | Conclui-se que com a ajudada contabilidade na gerencia os serviços prestados apresentam uma boa avaliação.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Padoveze (2019)              | Contabilidade Gerencial: Um enfoque em sistema de informação contábil                             | Analisar a contabilidade gerencial na ajudada empresa a crescer com informações obtidas para os microempreendedores.                                                                                                                                                                                         | A pesquisa teve como resultado que o ponto fundamental da Contabilidade Gerencial é o uso de informação contábil para a administração, pois os dados contidos em seus relatórios propiciam fortes influências no planejamento estratégico empresarial, portanto todo tipo de empresa deve utilizar a contabilidade gerencial para direcionar seus negócios presentes e futuros e para que isso ocorra é necessário um sistema gerencial eficaz. |
| Silva <i>et al.</i> , (2021) | A importância da Contabilidade Gerencial no Planejamento Tributário de micro e pequenas empresas. | Discorrer sobre a importância das Micro e Pequenas Empresas, mostra a necessidade dos micro e pequenos empresários terem acesso às informações gerenciais, que possibilitem a administrar o negócio de maneira que, a utilização das ferramentas gerenciais venha prolongar a vida do pequeno empreendimento | Conclui-se que a apresentação da importância da utilização da contabilidade gerencial como ferramenta de sucesso das MPE's, que possibilita um importante acompanhamento ao negócio, fazendo a utilização dos procedimentos que se adequem às necessidades da empresa e também aumente a chance de "sobrevivência" em meio à tanta concorrência.                                                                                                |
| Vieira (2018)                | As ferramentas                                                                                    | Identificar os microempreendedores                                                                                                                                                                                                                                                                           | Conclui-se que o bom desempenho, o espírito                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |

|                               |                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|-------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                               | contábeis e o empreendedo<br>rismo no desenvolve<br>mento das microe<br>pequenas<br>empresas | ores que utilizam as<br>ferramentas<br>contábeis para um<br>desempenho melhor<br>na empresa.                                                                                                                                                                                                                                         | empreendedor do empresário e<br>o uso de relatórios gerenciais<br>contábeis, são elementos que<br>diferenciaram o grupo apoiado<br>do não apoiado. A contabilidade<br>ou os relatórios contábeis por si<br>só não garantem o sucesso do<br>empreendimento, mas<br>representam uma ferramenta<br>indispensável para facilitar o<br>crescimento da empresa,<br>permitindo ao dono se manter<br>informado<br>sobre seu negócio      |
| Souza <i>et al.</i><br>(2016) | O valor da<br>informação<br>contábil para a<br>gestão do<br>negócio.                         | Analisar a<br>importância da<br>informação contábil<br>na gestão de<br>negócios                                                                                                                                                                                                                                                      | Conclui-se que não ir atrás da<br>informação contábil trata-se de<br>um crescimento impulsivo e a<br>pouca capacitação profissional<br>daqueles que estão em sua<br>direção, e mesmo por não<br>procurar profissionais no<br>mercado e sim querer<br>transformar pessoas da<br>família nesses profissionais, faz<br>com que a empresa perca na<br>qualidade de serviço seja na área<br>administrativa, pessoal ou<br>financeira. |
| Berni (2018)                  | O<br>Gerenciamento<br>da<br>Contabilidade<br>em pequenas<br>empresas                         | Busca evidenciar a<br>importância da gestão<br>contábil no processo<br>evolutivo econômico-<br>financeiro de uma<br>empresa, uma vez que<br>a utilização adequada<br>de suas ferramentas<br>como (Fluxo de caixa;<br>Demonstração de<br>Resultado<br>Simplificado;<br>Orçamento<br>empresarial;<br>Planejamento<br>estratégico) é de | A gestão contábil vem mostrar<br>que ao empregar a contabilidade<br>gerencial, as micro e pequenas<br>empresas convivem com a base<br>de uma administração segura<br>permitindo uma melhor condução<br>do funcionamento do negócio e as<br>ocorrências de mortalidade<br>diminuiriam de maneira<br>significativa                                                                                                                 |

|                  |                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                  |                                                                                                             | grande magnitude para o desempenho da mesma                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Lima (2017)      | Análise de viabilidade econômico-financeira do negócio com base nas ferramentas da contabilidade gerencial. | Verifica-se que a contabilidade pode desempenhar um importante papel junto ao empreendedor, fornecendo-lhe informações e ferramentas para subsidiar a estruturação do seu plano de negócios e por consequente facilitar a análise da viabilidade econômico-financeira de constituição de uma nova empresa e/ou negócio | Constata-se que os profissionais da área contábil, utilizando-se das ferramentas e informações da contabilidade gerencial, poderão apoiar o empreendedor de uma maneira técnica e estruturada na montagem do plano de negócios, na análise da sua viabilidade econômico-financeira e na tomada de decisão, quanto a realizar ou não do referido investimento. Por fim, conclui-se que este estudo poderá servir de fonte de consulta para outros empreendedores que desejarem constituir um novo negócio dentro de uma metodologia fundamentada |
| Hashimoto (2018) | Espírito empreendedor nas organizações : aumentando a competitividade através do intraempreendedorismo.     | Apresentar como intraempreendedorismo contribui para ampliar os recursos para gerar inovação e proporcionar crescimento e vantagens competitivas para as organizações, mostrando sua importância como ferramenta para a sustentabilidade organizacional                                                                | Os resultados obtidos através desse levantamento bibliográfico demonstram que o intraempreendedorismo é um grande diferencial competitivo, pois é capaz de gerar vantagens competitivas permanentes através da geração constante de inovação.<br>Mesmo diante de todas as vantagens trazidas pelo intraempreendedorismo, ainda há grande resistência com relação ao desenvolvimento do mesmo ambiente organizacional, o que torna necessária a maior divulgação do assunto e a realização de novas pesquisas.                                   |
| De Jesus         | A                                                                                                           | Identificar a                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Conclui-se que os                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |

|              |                                                                    |                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|--------------|--------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| (2018)       | Contabilidade e a Gestão Financeira das Empresas.                  | aplicabilidade do planejamento financeiro nas empresas comerciais.                                                                                                                                    | empresários do comércio estão evoluindo gradualmente, acompanhando o desenvolvimento da cidade. Porém, existe uma parcela de empreendedores que não detém o conhecimento necessário para gerir seus negócios, ficando em desvantagens perante os desafios do mercado. |
| Leone (2019) | As especificidades das pequenas e médias empresas.                 | Apresentar alguns problemas específicos das pequenas e médias empresas, reagrupando as suas especificidades e oferecendo respostas às proposições enunciadas pelas principais teorias de organização. | Entende-se que as pequenas e médias empresas deveriam utilizar, em menor escala, os mesmos princípios de administração usados pelas grandes empresas, simplesmente porque se estima-se que as pequenas e médias empresas eram comparáveis às grandes organizações.    |
| Reis (2019)  | Micro e pequenas empresas: a importância de aprender a empreender. | Identificar o conhecimento que os microempresários têm para administrar a sua empresa.                                                                                                                | Conclui-se que o SEBRAE, deve produzir mais mudanças na sua comunicação voltada para o mercado empresarial, adotando uma comunicação explicativa e de massa sobre sua atuação como instituição.                                                                       |

Fonte: Autor da pesquisa (2023)

Berry (2018) acreditava que o perfil dos profissionais de contabilidade é voltado principalmente ao mundo de estratégias, para que possa atuar no ramo empresarial alcançando os objetivos da empresa. Esse olhar em relação ao perfil desses profissionais se dá a mudança do cenário da globalização, proporcionado pelo progresso tecnológico, que também é responsável pelo aquecimento da economia, fazendo com que as empresas procurem contadores competentes para atuarem junto aos seus negócios.

Padoveze (2019) salienta que o perfil dos profissionais contábeis está mais

voltado para o mundo estratégico e empresarial, sendo crucial dentro de uma organização. Isso se deve à mudança do cenário mundial relacionado à globalização, afetando o progresso tecnológico e o aquecimento da economia, no qual as empresas estão cada vez mais cautelosas e procuram contadores competentes para auxiliar na tomada de decisões.

Silva (2021) acredita que quando uma pessoa possui algum traço que a torne comum a traços presentes em um empreendedor bem sucedido, essa pessoa estará mais próxima a se tornar um empreendedor de sucesso. Porém, a crença do autor Silva, se trata de um consenso, até por que foge da regra acreditar que uma pessoa que tente empreender e não tenha um perfil baseado nos empreendedores de sucesso, impeça essa pessoa de obter sucesso.

Para Vieira (2018), existem características específicas para caracterizar um empreendedor, o que na maioria das vezes descreve um empreendedor de sucesso, em um ambiente organizacional, as principais características são: autoconfiança, proatividade, a capacidade de tomar decisões, a criatividade, a persistência e a habilidade de identificar oportunidades.

Mesmo Vieira citando características comuns de um empreendedor de sucesso em um ambiente organizacional, considerando como um caminho para o sucesso, esse rótulo não deve ser generalizado. Nem sempre um empreendedor de sucesso apresentará as características consideradas padrão, contudo, se um empreendedor possui esse perfil, o mesmo trilha percursos com rumo até o sucesso.

Souza (2016) acredita que a missão de vida de empreendedores sociais se trata da construção de um mundo melhor, onde as pessoas possam ter oportunidades e exista compromisso com as causas humanitárias. Ainda, esse empreendedorismo é responsável por inserir e dar oportunidades para pessoas que não possuem acesso, e diferente de outros empreendedores, o empreendedor social busca resultados que favoreçam outras pessoas e não a si mesmo.

O autor acima ainda acredita que, baseado no atual mercado de trabalho, a quantidade de jovens que adentram o mercado de trabalho, o emprego formal irá deixar de ser a principal fonte de renda das pessoas. É relacionando esse pensamento com a necessidade atual que se faz importante a influência

Ainda de acordo o autor acima, apesar do grande número de jovens que ingressam no mercado de trabalho todos os anos, o emprego formal deixará de ser a principal fonte de renda. Nesse contexto, importa estimular o empreendedorismo

como uma das opções mais viáveis para mudar essa situação no país.

Berni (2018) afirma que um dos principais fatores de influencia para o empreendedorismo vinda de apoio governamental, se trata do reconhecimento. Esse reconhecimento se baseia na crença de que os países estão mais próximos de alcançar o desenvolvimento econômico mais rápido se tiverem um apoio proporcionalmente adequado com as necessidades. Essa teoria segue a seguinte linha de raciocínio: com o desenvolvimento da economia a consequência será a geração de empregos, e a medida que a população se encontra empregada, o poder de compra existirá, dessa forma o consumo é impulsionado, gerando um “círculo virtuoso”.

Para Hashimoto (2018), os contadores desempenham um papel importante na micro e pequenas empresas, pois suas atitudes e comportamentos em relação aos serviços prestados têm implicações sociais e econômicas (tanto em nível microeconômico quanto macroeconômico). As partes interessadas contam com o contador para fornecer informações e relatórios precisos para uma gestão financeira eficiente e um melhor suporte por meio de consultoria especializada em vários aspectos relacionados às questões comerciais e tributárias.

Já de acordo com Lima (2017), o contexto e a natureza da decisão podem variar e o resultado muitas vezes depende do tomador de decisão, embora os modelos sequenciais sejam alguns passos comuns que podem ser encontrados em quase todas as decisões. Essas etapas podem ser usadas como uma estrutura para o processo de tomada de decisão, independentemente do tipo, contexto e originador da decisão.

No entanto segundo Jesus (2018), para que os gestores sejam eficientes nesse processo, as atividades relacionadas ao planejamento e controle realizados na empresa devem ter bases consistentes e reais. Isso significa que os gestores devem observar o ambiente interno para que suas decisões possam ser positivas e de modo a determinar sua lucratividade futura, isto é, sua sobrevivência.

Ainda de acordo com Jesus (2018), deve haver mais de uma opção no processo decisório para que o gestor possa escolher entre várias alternativas. Antes da tomada de decisão, o gestor deve antecipar os possíveis resultados e analisar em que medida eles possibilitarão que o objetivo desejado seja alcançado. Com o avanço da tecnologia, o processo decisório nas organizações tornou-se ainda mais crítico e os gestores precisam tomar decisões rápidas com base no conhecimento e

nas habilidades.

Segundo Leone (2019), os processos de tomada de decisão são, em geral, o momento em que uma empresa avalia toda a estrutura para tomar uma decisão. Esta avaliação é executada por meio de dados, nos quais a contabilidade gerencial fornece para a empresa mediante as ferramentas contábeis aplicadas.

Reis (2019) relata que as decisões tomadas pelos gestores são de diversas finalidades, decisões de expansão, de encolhimento, de contratar ou demitir pessoal, compra de maquinário, insumos, entre outros, todos dependentes dos relatórios contábeis. O processo decisório decorrente das informações apuradas pela contabilidade não é de exclusividade dos gestores das empresas, mas também interessam a outros de forma direta ou indireta.

Conforme corrobora Leone (2019), aos investidores é interessante saber da saúde da empresa, pois assim será possível avaliar o quanto pode lucrar ou não com seu investimento, dependendo da situação da empresa. Aos fornecedores, quanto mais a empresa se destacar, mais interessante seria estabelecer parcerias com empresas de sucesso. Ao governo, cabe para apurar estatisticamente os empreendimentos do país. Aos sindicatos e trabalhadores, auxiliar as empresas a fim de que gerem postos de trabalho de modo responsável.

Berry (2018) descreve a tomada de decisão como se tratando de um processo que segue um padrão, mais especificamente uma sequência lógica, onde os gestores rastreiam soluções que possam resolver os problemas presentes na empresa. Esse padrão de resolução de problemas se aplicam no processo de tomada de decisão baseado nas necessidades da empresa, principalmente quanto ao financeiro da empresa em questão.

Para Padoveze (2019), embora tomar uma decisão em uma empresa pareça ser uma situação prática, esta, na verdade não é, quando se trata de uma empresa que pretende evoluir. Isto porque as tomadas de decisão interferem diretamente na questão econômica das organizações. Desse modo, a contabilidade gerencial permitirá que os gestores tenham em mãos informações mais detalhadas de seus negócios, e por isso, a tomada de decisão poderá ser mais precisa, evitando até prejuízos financeiros.

Nesse contexto, de acordo com Silva *et al.* (2021), dentro de uma empresa, os contadores possuem um papel significativamente importante na organização,

apresentando desempenho tanto no planejamento financeiro quanto na estrutura contábil, o contador ainda é responsável de analisar futuros retornos, os quais estão baseados de acordo com o capital da empresa. Vieira (2018) afirma que o contador possui capacidade para fornecer informações que influencia de forma direta a tomada de decisão, tudo isso devido aos seus conhecimentos na área financeira ded custos.

Observando o papel do contador e o cenário onde o mesmo esta inserido, é de fácil percepção o quanto a contabilidade gerencial intefere na tomada de decisão da empresa, a mesma ainda auxilia no controle e planos de operações, além ser responsável pela elaboração de relatórios gerenciais e contábeis.

Souza (2016) aborda como as informações obtidas pela contabilidade consegue influenciar as avaliações que um gestor passar a ter na avaliação do seu negócio, onde o mesmo conta com situações, avaliadas e consideradas prováveis, futuras. Além disso, essas informações são importantes por determinar ações planejadas, se baseando em cenários e situações diversas, fazendo com que a empresa sobreviva a adversidades e consequentemente fique mais próxima do sucesso.

Padoveze (2019), afirma que os gestores têm o papel de gerar benesses para as suas organizações. Eles são responsáveis por tomar decisões estratégicas, liderar equipes, definir metas e objetivos, e implementar planos de ação para alcançar resultados positivos e impulsionar o crescimento da organização. Além disso, os gestores também são responsáveis por identificar oportunidades de melhoria, otimizar processos, gerenciar recursos de forma eficiente e promover um ambiente de trabalho produtivo, ao fazer isso, eles contribuem para o sucesso e o desenvolvimento sustentável da organização.

Segundo Berni (2018), a contabilidade gerencial desempenha um papel importante na tomada de decisões estratégicas e no alcance dos resultados planejados. Ela fornece informações financeiras e contábeis relevantes, como análise de custos, margens de lucro, rentabilidade de produtos ou serviços, entre outros. Essas informações ajudam os gestores a ter uma visão clara do desempenho financeiro da empresa e a tomar decisões informadas sobre alocação de recursos, precificação, investimentos e estratégias de crescimento, dessa forma, a contabilidade gerencial aumenta as chances de alcançar os resultados desejados.

Segundo Jesus (2018), a contabilidade pode ser vista como um barômetro

das mudanças feitas tanto internamente quanto externamente na organização. Ela registra e monitora as transações financeiras, fornecendo informações sobre o desempenho financeiro e a saúde da empresa. Essas informações podem ser usadas para avaliar o impacto das mudanças internas, como alterações nas estratégias de negócios, investimentos em ativos ou mudanças na estrutura de custos. Além disso, a contabilidade também pode refletir as mudanças externas, como flutuações na economia, políticas governamentais ou demanda do mercado. Ao analisar essas informações contábeis, os gestores podem tomar decisões mais informadas e ajustar suas estratégias para lidar com as mudanças e alcançar os resultados desejados.

De acordo Silva (2021), com a finalidade de assegurar o controle financeiro da organização e fornecer aos gestores as informações necessárias para a tomada de decisões administrativas. Ela registra, organiza e analisa os dados financeiros, permitindo que os gestores tenham uma visão clara da situação financeira da empresa. Isso inclui informações sobre receitas, despesas, ativos, passivos e fluxo de caixa. Com base nessas informações, os gestores podem avaliar o desempenho financeiro, identificar áreas de melhoria, tomar decisões estratégicas e planejar futuras ações administrativas para alcançar os objetivos da organização.

Segundo Berry (2018), pode-se considerar que uma das principais características da contabilidade é gerenciar todo o sistema de informação financeira de uma organização. Isso inclui o registro, organização, análise e comunicação de todas as transações e eventos financeiros. A contabilidade também envolve a criação de relatórios financeiros, como balanços patrimoniais, demonstrações de resultado e fluxos de caixa, que fornecem uma visão abrangente da situação financeira da empresa.

Vieira (2018), ao realizar a Contabilidade Gerencial, o contador estará coletando e mensurando dados dentro de um sistema para analisá-los e transformá-los em informações úteis para a tomada de decisões gerenciais. Isso envolve a identificação e o registro de dados relevantes, como custos, receitas, despesas e outros indicadores financeiros. Esses dados são então analisados e interpretados para fornecer informações valiosas aos gestores, ajudando-os a entender o desempenho financeiro da empresa, identificar tendências, tomar decisões estratégicas e melhorar o desempenho geral do negócio.

## CONCLUSÃO

Ao empreender, o empreendedor traz consigo uma série de desafios e dificuldades. Desde a falta de capital inicial e a incerteza do sucesso até a intensa concorrência e a necessidade de tomar decisões difíceis, os empreendedores enfrentam obstáculos diários. Além disso, a gestão do tempo, a falta de experiência e conhecimento específico, a resistência à mudança e o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal são questões que podem impactar negativamente os empreendedores.

Ao empreender, as micros e pequenas empresas muitas vezes necessitam do auxílio de outros profissionais ao empreender. Essas empresas geralmente têm recursos limitados e podem não ter conhecimento especializado em áreas como contabilidade, marketing, recursos humanos e jurídico. Profissionais qualificados nessas áreas podem fornecer orientação e assistência especializada, ajudando as empresas a enfrentar desafios específicos, tomar decisões estratégicas e garantir conformidade legal.

Além disso, esses profissionais podem oferecer insights valiosos, estratégias eficazes e melhores práticas que podem impulsionar o crescimento e o sucesso das micros e pequenas empresas. Ter acesso a essa expertise externa pode ser fundamental para superar obstáculos e maximizar o potencial de negócio.

O papel das micros e pequenas empresas apresentam uma contribuição significativa na geração de empregos formais, consequentemente afetando o desenvolvimento econômico do país, sendo consideradas bases de sustentação na economia do Brasil. Em meio ao avanço na economia, o contador se faz essencial nesse meio, seja ele pra fornecer informações financeiras aos colaboradores ou para garantir que a instituição se mantenha no meio competitivo ao qual ela se encontra inserida.

O contador possui uma visão sobre o ambiente econômico ao qual a empresa está incluída, sendo assim, capaz de opinar quais os melhores caminhos a serem tomados a partir do que a mesma tem em mãos e pretende alcançar, auxiliando o seu crescimento e desenvolvimento. Dessa forma o contador se torna uma figura importante, principalmente em meio as micros e pequenas empresas, sendo considerado o mentor dos avanços econômicos.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, E. R. Planejamento Estratégico Organizacional. **Artigos Contábeis**, Santa Maria, v. 1, n. 1, p. 1-19, 2019.

ASSAF NETO, A. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

ATTIE, W. **Auditoria em micros e pequenas empresas: conceitos e aplicações**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2016.

BASSO, I. P. **Contabilidade Geral Básica**. 5. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2017.

BERRY, L. L.; PARASURAMAN, A. **Serviços de contabilidade: competindo através da qualidade**. São Paulo: Maltesenorma, 2018.

BERNI, M. Tadeu. **O Gerenciamento da Contabilidade em pequenas empresas**. São Paulo: IBRASA, 2018.

BORGES, A. F.; LIMA, J. B.; BRITO, M. J. **Fundamentos da Pesquisa em Empreendedorismo: aspectos conceituais, teóricos, ontológicos e epistemológicos**. São Paulo: EnANPAD, 2017.

BRANCALIONE, D.; WERLANG, N.B. Empreendedorismo: uma análise das competências intraempreendedoras de gestoras de cooperativas catarinenses. **Ágora : Revista de divulgação científica**, Mafrá, v. 20, n. 2, p. 43-63, 2015.

BRASIL. Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração. Ministério da Economia. **Mapa de Empresas: boletim do 3º quadrimestre/2020**. Boletim do 3º quadrimestre/2020. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/economia/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/boletim-do-mapa-de-empresas/mapa-de-empresas-boletim-do-3o-quadrimestre-de-2020.pdf>. Acesso em 24 abr. 2023.

BRASILIANO, A. C. R. **Cenários prospectivos em gestão de riscos corporativos: um estudo de caso brasileiro**. São Paulo: Sicurezza, 2015.

DACOL, L. J. **Princípios de Administração Financeira**. 10. ed. São Paulo: Editora Pearson Addison Wesley, 2018.

DAHER, D. M.; *et al.* **As micro e pequenas empresas e a responsabilidade social: uma conexão a ser consolidada**. In: Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia – SEGeT, 9., 2017, Resende – RJ. Anais eletrônicos [...]. Resende: AEDB, 2017. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/54716865.pdf>. Acesso em: 04 mai. 2022.

DEMO, G. **Políticas de gestão de pessoas: introdução às teorias do capital humano e do capital intelectual**. In: DEMO, G. **Políticas de gestão de pessoas nas**

**organizações: papel dos valores pessoais e da justiça organizacional.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

JESUS, G. Q. A Contabilidade e a Gestão Financeira das Empresas. **Revista CRCRS**, Porto Alegre, v. 2, n. 1, p. 1-19, 2018.

DOLABELAS, J. C. A. **Empreendedorismo Corporativo**. Campus: Rio de Janeiro, 2018.

DORNELAS, J. C. A.; SPINELLI, S.; ADAMS, R. **A Criação de Novos Negócios: empreendedorismo para o Século XXI**. 2. ed. São Paulo: Elsevier. 2018.

FARIAS, K. **O Planejamento Orçamentário na Administração Pública**. JusBrasil, 2016. Disponível em: <https://karolcfaria.jusbrasil.com.br/artigos/242116319/o-planejamento-orcamentario-na-administracao-publica>. Acesso em 10 out. 2022.

FIORELLI, J. O. **Psicologia para administradores: integrando teoria e prática**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

FERNANDES, C. N.; NASCIMENTO, V. S. Recuperação Judicial: Estudo Contemplando Os Índices Contábeis Da Empresa Oi S.A. **Revista Unibh**, Belo Horizonte, v.1, n.1, p.15-30, 2018.

FREITAS, M. R. **Uso da contabilidade gerencial por micro e pequenas empresas: um estudo de caso em um centro comercial varejista**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2019.

GARRISON, R. H.; NOREEN, E. W.; BREWER, P. C. **Contabilidade gerencial**. Porto Alegre: AMGH Editora, 2019.

GONÇALVES, M. A.; CONTI, I. S. Fluxo de Caixa na gestão de finanças: ferramenta estratégica e base de apoio ao processo decisório nas micro e pequenas empresas. **Revista de Ciências Gerenciais**, Londrina, v. 15, n. 21, p. 173-190, 2011.

GONÇALVES, K. A.; COUTINHO, L. A importância da contabilidade para as micro e pequenas empresas como ferramenta de tomada de decisão. **REGRAD**, Marília, v. 11, n. 1, 420 – 435, 2018.

GÜNTHER, H. Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa: esta é a questão? **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, v. 29, n. 2, p. 201-210, 2017.

LA ROVERE, R.; SANTOS, G.; VASCONCELLOS, B. Desafios para a Mensuração de Ecossistemas de Inovação e de Ecossistemas de Empreendedorismo no Brasil. **Regepe**, São Paulo, v. 10, p. 1-30, 2021.

HASHIMOTO, M. **Espírito empreendedor nas organizações: aumentando a competitividade através do intraempreendedorismo**. 3 ed. Saraiva: São Paulo, 2018.

HENDRIKSEN, E. S.; VAN BREDA, M. F. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2019.

HOCHMAN, B. *et al.* Desenho de pesquisa. **Revista Acta Cir. Bras.**, São Paulo, v. 20 suppl. 2, p. 1-8, 2015.

LEONE, N. M. C. P. G. As especificidades das pequenas e médias empresas. **Revista de Administração**, São Paulo, v. 34, n. 2, p. 91-94, 2019.

LIMA, L. C. **Análise de viabilidade econômico-financeira do negócio com base nas ferramentas da contabilidade gerencial**. Curitiba: Editora Appris, 2017.

LIMEIRA, A. L. F.; *et al.* **Contabilidade para executivos**. 8. ed. São Paulo: FGV, 2019.

LINKER, H. I.; FRANK E.; HALL, M. A. **Data Mining Practical Machine Learning Tools and Techniques**. 3. ed. Boston: Elsevier. 2019.

LUCION, C. E. R. Planejamento financeiro. **Revista eletrônica de contabilidade**, Santa Maria, v. 1. n. 3, p. p. 144-163, 2015.

LUNKES, J. R.; GASPARETTO, V.; SCHNORRENBARGER, D. Um estudo sobre as funções da controladoria. **Revista de Contabilidade e Organizações**, São Paulo, v. 4, n. 10, p.106-126, 2019.

JIAMBALVO, J. **Contabilidade Gerencial: em microempresas**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2019.

QUEIROZ, L. H. Z. **A Complexidade do Sistema Tributário Nacional: como funciona o atual sistema de tributos do brasil e como sua carga influências nas relações comerciais**. JusBrasil, 2018. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/70924/a-complexidade-do-sistema-tributario-nacional>. Acesso em 15 dez. 2022.

MARION, J. C.; RIBEIRO, O. M. **Introdução à contabilidade gerencial**. São Paulo: Editora Saraiva, 2017.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MINTIZBERG, H.; QUINN, J. B. **O processo da estratégia das finanças corporativas**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.

MORGAN, G. **Imagens da Organização**. São Paulo: Atlas, 2019.

MORAIS, L. E.; BACIC, M. J. A Importância do Ecossistema Empreendedor para a Economia Social e Solidária (ESS): avanços, retrocessos e desafios atuais do incunábulo no brasil. **Revista da ABET, João Pessoa**, v. 18, n. 1, p. 3-21, 2019.

OLIVEIRA, B.; BENETTI, J. E. Importância do profissional da contabilidade na gestão de micro e pequenas empresas localizadas em Chapeco/SC. **Tecnológica**, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 178-196.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade Gerencial: Um enfoque em sistema de informação contábil**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

\_\_\_\_\_. **Contabilidade gerencial**. Curitiba: IESDE BRASIL SA, 2020.

PAULO, M. S. Interações entre Estratégias e Finanças: uma abordagem exploratória. In Anais XXII Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 22., 2015, Curitiba. **Anais eletrônicos** [...]. Curitiba, ENEP, 2015.

PELEIAS, I. R. **Controladoria: gestão eficaz utilizando padrões**. São Paulo: Saraiva, 2020.

REIS, Z. R. **Micro e pequenas empresas: a importância de aprender a empreender**. Revista Eletrônica de Administração-REad, São Paulo, v. 17, n. 1, p. 149-180, 2019.

RINALDI, A. **A importância da comunicação de riscos para as organizações**. São Paulo: Sicurezza, 2019.

ROSÁRIO, W. C; *et al.* **Metodologia de gestão de riscos**. Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União – CGU, 2018. Disponível em: <https://www.cgu.gov.br/Publicacoes/institucionais/arquivos/cgu-metodologia-gestao-riscos-2018.pdf> Acesso em 10. out. 2021.

SÁ, A. L. **Princípios fundamentais de contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2015.

SEBRAE. **Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas**. Pequenos negócios em números, 2020. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/sebraeaz/pequenos-negocios-em-numeros,12e8794363447510VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: 15 jan. 2023.

SILVA, I. M.; SENA, S. S.; AMARAL, I. S. **A importância da Contabilidade Gerencial no Planejamento Tributário de micro e pequenas empresas**. Artigo (Graduação em Contabilidade) - Universidade Tiradentes e Centro Universitário Tiradentes, Maceió, 2021.

SOUZA, R.; FIGUEIRA JÚNIOR, H. V. O valor da informação contábil para a gestão do negócio. **ANEFAC**, Santa Catarina, v.1, n.1, p.10-25, 2016.

YOSHITAKE, M.; *et al.* **O papel do contador como consultor nas micro e pequenas empresas**. Universidade Cidade de São Paulo – UNICID, 2019. Disponível em: <https://www.sindcontsp.org.br/wp-content/uploads/2019/08/13-O-papel-do-Contador.pdf>. Acesso em: 27 mai. 2023.

VELOSO, D. P. R. **Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e práticas.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

VIEIRA, E. T. V. **As ferramentas contábeis e o empreendedorismo no desenvolvimento das micro e pequenas empresas.** Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Local) - Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, 2018.